

Trabalhos Científicos

Título: Estafilococcia Em Pediatria E Complicações Tromboembólicas: Relato De Caso

Autores: RACHEL PIMENTEL ROMANO SILVEIRA (SANTA CASA BH), LUÍSA ALVARENGA GUERRA MARTINS (SANTA CASA BH), JADER PEREIRA ALMEIDA (SANTA CASA BH), YAIZA HELENA FELIX FORTES TIAGO (SANTA CASA BH), JULIO CEZAR AMORIM SENA (SANTA CASA BH), MARIA CLARA NEPOMUCENO BAËTA (SANTA CASA BH), RAQUEL LIRA TORRES (SANTA CASA BH), MARINA LUÍSA DE CARVALHO FARNESE (SANTA CASA BH), MARIANA GOMES DA COSTA SOUZA (SANTA CASA BH)

Resumo: **INTRODUÇÃO:** As infecções por *Staphylococcus aureus* (S.A.) na pediatria representam uma das principais causas de infecções invasivas, como artrite séptica, osteomielite, pneumonia e bacteremias tanto hospitalares, quanto comunitárias. A estafilococcia está associada ao aumento da morbimortalidade, mesmo com a terapia adequada. **DESCRIÇÃO DO CASO:** Trata-se de J.D.S.M., 13 anos, sexo masculino, admitido no CTI pediátrico com história de cefaleia, vômitos, febre, artralgia generalizada e deambulação prejudicada há 1 semana. Apresentou lesões crostosas hemáticas no membro superior direito, dor intensa à movimentação dos MMII com empastamento do membro inferior esquerdo associado a calor, edema e dor importantes em ambos os joelhos. Exames de imagem confirmaram a suspeita de trombose venosa profunda no membro inferior esquerdo, além de sinais sugestivos de tromboembolismo pulmonar associados a infarto pulmonar no lobo inferior esquerdo, devido a êmbolo séptico associado à estafilococcia. Evoluiu com piora dos sintomas, sendo realizada artroscopia de joelhos bilateral de urgência, com cultura que revelou S.A. sensível à Oxacilina. Recebeu tratamento com Oxacilina e Gentamicina, obtendo alta do CTI para a enfermaria. **DISCUSSÃO:** A estafilococcia geralmente está associada a uma fonte de infecção localizada, por exemplo infecções ósseas, articulares ou de tecidos moles. As manifestações clínicas podem ser sistêmicas e são frequentemente associadas com febre e outros sintomas relacionados à fonte de infecção, podendo evoluir com complicações mais graves como êmbolo e choque sépticos. O tratamento baseia-se na antibioticoterapia orientada pelo antibiograma ou empírica. É considerada, porém, de difícil manejo, considerando as cepas de S.A. resistentes à meticilina (MRSA). No caso do paciente supracitado, a sensibilidade do patógeno à Oxacilina possibilitou um prognóstico terapêutico positivo. **CONCLUSÃO:** A bacteremia por S.A. é uma importante infecção com alta taxa de morbimortalidade em crianças. O diagnóstico e tratamento precoce associados à atuação de equipe multidisciplinar levam a resultados clínicos satisfatórios como no caso em questão.